

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE GRUPOS INTEGRADOS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

- 1. Data, hora e local:** 24 de setembro de 2017, às 8h30, UME Professor Florestan Fernandes – Rua Oswaldo Cochrane, 91 - Embaré – Santos – SP - CEP: 11040-111.
- 2. Direção da reunião:** Coordenadores Regionais e Diretoria da Aliança.
- 3. Ordem do Dia:** 1) Informações da diretoria; 2) Calendário Aliança 2018; 3) Visitas das Casas Conselheiras; 4) Planos de ação apresentados ao CGI.
- 4. Sumário dos Fatos e Deliberações:**

1º assunto: Eduardo (diretoria e SP Centro) iniciou a reunião realizando a apresentação das regionais, onde cada um dos representantes das regionais foi sendo convidada e abraçada pela regional Litoral Centro, que recebeu a presente reunião. Em seguida, foi realizada a conferência da presença das casas conselheiras titulares e suplentes. **Dia da Aliança:** Eduardo apresentou algumas fotos dos dias 01 e 02 de julho de 2017. Lembrou que a partir desse evento, surgiram novas oportunidades. Dentre elas, a forma de como fazer um evento desde o momento de sua concepção, que propiciou desligarmos um pouco o piloto automático ligado já há algum tempo. Além disso, colocar todas as atividades no mesmo espaço de forma sincronizada foi um desafio muito bom. Lembrou que na reunião do dia anterior com os coordenadores regionais, foi perguntado se realizarmos essa união dos encontros das equipes em um mesmo dia foi útil para desafogar o calendário, o que foi respondido que não. Todavia, todos sentiram que deveríamos repetir o evento, pois auxiliou em vários aspectos e que a única forma de se avaliar se ele deverá continuar acontecendo seria realizando mais uma vez. Se o mesmo continuará sendo realizado a partir de 2019 isso ainda será reavaliado. **Aliança do futuro:** Eduardo recordou a todos que a partir da reunião do CGI realizada em Minas Gerais, sentiu-se a necessidade de sempre estar pensando na nossa Aliança ontem, hoje e no futuro. Foi então criado um grupo, que se reunia mensalmente com forma de se estudar esses assuntos. Na última reunião do grupo, sentiu-se a necessidade de criar uma espécie de um período probatório de três meses, para experimentar e compartilhar a experiência desses últimos dois anos. Para tanto, os integrantes do grupo estarão durante esse período, buscando levar adiante tudo o que foi conversado nesses últimos anos. Isso auxiliará para que o grupo possa inclusive, obter feedback do movimento quanto a isso. **Seminário “Reencontro com as Origens”:** Foi lembrado que no dia 01 de julho de 2017, no dia da Aliança voltado para falar de liderança, Jacques Conchon foi convidado e naquela ocasião, se colocou à disposição para atender vários pedidos para falar dos valores da Aliança e sobre as atividades que estamos realizando. Por conta disso, ao término da explanação dele, recebeu uma série de pedidos para visitas. Foi convidado para a inauguração para Casa Espírita Vila Nova de Gaya em Portugal. Do material apresentado nesse encontro de inauguração em Portugal, o companheiro Coutinho observou que o conteúdo seria muito importante para várias pessoas e em menos de um mês, conseguiu-se um espaço na Câmara Municipal de São Paulo, onde lá, Jacques falou sobre a escalada do homem e dos momentos da doutrina espírita onde vivenciavam-se experiências diversas que levaram ao surgimento da Aliança Espírita Evangélica. Falou do momento atual da humanidade e sobre o quanto é importante estarmos em alerta para não deixarmos nossas tarefas no piloto automático, sabendo porque estamos fazendo aquilo que sempre fizemos. Eduardo expôs uma parte que o tocou. No surgimento da Aliança, Edgard Armond informou que não deveríamos montar uma instituição tão material e sim mais espiritual, onde naquela época, o próprio Jacques insistiu para que se montasse uma instituição e que hoje, se arrepende. Como reflexão, também sugere para que estejamos sempre com a antena ligada, a fim de que estejamos acima da institucionalização. Uma semana seguinte, fez um exercício mental com a diretoria e outros grupos como em Minas Gerais. Perguntou: vamos fechar a Aliança? Embora de pronto, surja uma preocupação com o pedido, o que fica fácil de verificar é, será que com isso as casas espíritas fechariam? A perda do registro no cartório implicaria nas atividades das casas? Pensa-se que não. Poderá nos auxiliar a pensar no “por que fazemos o que fazemos”? Será que o piloto automático de apenas participar de reuniões para que uma casa continue a ser uma casa conselheira ou grupo integrado é o suficiente? Talvez, o primeiro passo a ser tomado seria “desinstitucionalizar” a nossa cabeça e não ao Aliança instituição em si.

2º assunto: Foi apresentado o calendário da Aliança 2018, onde o mesmo será enviado para as casas e postado no site da Aliança na semana seguinte. Dentre os assuntos, foi explicado que devido a situação financeira atual do país, reduziu-se o custo da RGA de R\$ 110,00 para R\$ 95,00, com o propósito de não inviabilizar a ida de algumas pessoas. Para que a conta feche, haverá uma redução no material entregue aos participantes, como a

convencional “pasta/mala”. Com relação a mocidade, Filippo da equipe informou que não será possível realizarem o Encontro de Dirigentes de Mocidade apenas no dia da Aliança. Solicitaram a todos para que possam fazer essa mudança. Leandro (SP Leste) lembrou que houve uma reunião na secretaria há mais de um mês onde todas as equipes foram convidadas e esse comentário não surgiu. Ficou definido que a mocidade terá até a primeira semana de outubro de 2017 para enviar para a secretaria a data do encontro de dirigentes de mocidade, onde somente a partir disso, a secretaria irá disponibilizar o calendário de 2018 no site da Aliança.

3º assunto: Cristina do Centro Espírita Discípulos de Jesus da Bela Vista (SP Centro) iniciou lembrando que a casa espírita é que é a casa conselheira e não a figura dela apenas. Apresentou todas as casas (12 no total) que receberam a incumbência de visitar e, na sequência, mostrou algumas fotos de quatro dessas visitas realizadas. A primeira delas foi na cidade de Salto (Fraternidades Espírita Amor e Luz), onde falou da evolução da casa tanto materialmente como espiritualmente e número de trabalhadores desde 2011 até os dias atuais. Falou de alguns dos desafios das casas e do crescimento da mesma. Em seguida, falou da visita ao Centro Espírita Estrada de Damasco em São Vicente, falando da vibração espiritual da casa e quanto se emocionou por apenas estar lá. Falou que há 4 anos conseguiram enfim implantar a mocidade e que estão muito felizes por isso. A outra casa visitada foi a Fraternidade Espírita Casa de Ismael, lembrando de algumas atividades como um trabalho para gestantes, dentre outros trabalhos sociais. Além disso, da visita ao Centro Espírita Vila Manchester, onde o número de voluntários (em torno de 500) e assistidos (em torno de 1700 pessoas por semana) além de um trabalho social muito grande, incluindo a administração de seis creches chamou-lhe a atenção. Por fim, em virtude do tempo disponível, informaram que visitaram as outras casas e de algumas dificuldades em uma das casas do Nordeste, mais especificamente na Bahia-Ceará mas, que tentaram tudo o que foi possível para fazer o contato, porém, não conseguiram retorno.

4º assunto: Mocidade e apoio ao exterior: Bárbara (Sorocaba e Equipe Mocidade) explicou brevemente do surgimento do grupo da mocidade que apoia as atividades de apoio aos trabalhos com os jovens no exterior em 2014 e que hoje trabalha não apenas para traduzir o material da mocidade em português para o espanhol, mas em outras frentes. Começaram por Cuba, pois já havia uma demanda muito grande de jovens procurando o trabalho por lá. Com isso, apresentaram a cronologia dos trabalhos ao longo desses últimos anos, das visitas realizadas lá para aumentar o contato com as pessoas, onde a Talita (Regional Litoral Centro) tornou-se a principal auxiliar/representante nesse contato direto. Lembrou que já foram aplicados cursos de dirigentes e que agora sentiram a necessidade de, como realizado com os argentinos no passado, trazerem alguns dirigentes de mocidade de Cuba para o Encontro Geral de Mocidades da Aliança em 2018. Para tanto, começaram a se organizar sobre como poderiam tornar essa possibilidade de fato real. Observaram que acima de tudo, será uma grande oportunidade para os brasileiros os conhecerem também. Filippo (SP Leste e Equipe Mocidade) acrescentou que a vinda dos cubanos para o Brasil, auxiliará tanto para eles conhecerem os trabalhos de mocidade aqui, mas também para os jovens brasileiros conhecerem o engajamento dos cubanos, que em tão pouco tempo, tem se esforçado muito. Apresentaram os quatro nomes (duas pessoas de Havana, uma de Manzanillo e outra de Bayamo) e da proposta de como poderíamos trazer essas pessoas para o Brasil, no Encontro Geral de Mocidade 2018. Filippo lembrou ainda que o Luiz Pizarro, adiante, falará sobre a vinda de quatro adultos das Escolas de Aprendizes do Evangelho para a RGA 2018. Além de trazerem essas pessoas para os encontros, verificaram que apenas isso não seria o suficiente. Para isso, decidiram trazê-los para que fiquem por 2 semanas no Brasil. As regionais SP Norte, Oeste, Sorocaba e Vale do Paraíba se propuseram a recebê-los. Para que não fique muito puxado para nenhuma regional, dividiram o tempo para que cada pessoa não fique mais do que 4-5 dias. Para tanto, apresentou como financeiramente isso poderia acontecer, lembrando que o trabalho da mocidade não se limita apenas às atividades de Cuba, quando se fala do exterior, como atividades na Argentina, dentre outras atividades. Kauê (SP Leste) explicou a ideia do Sarau, com atividades artísticas diversas (músicas, pinturas, palestras). Para tanto, a FEESP emprestará (gratuitamente) a sua sede para a realização do evento no dia 04 de novembro de 2017. A participação terá um investimento de R\$20,00, como objetivo de venda de aproximadamente 1.000 convites. Haverá um espaço “kids” (para crianças), em conjunto com a equipe de evangelização infantil. Kauê (SP Leste e diretoria) apresentou a proposta do Sarau Espírita que será realizado dia 04 de novembro de 2017, das 18h-22h na Federação Espírita do Estado de São Paulo e que com esse dinheiro, estaremos conseguindo suprir as necessidades financeiras. Pediu para que as regionais auxiliem na compra dos convites. Adalberto (Litoral Centro) colocou sua tristeza



em ver que nós ainda temos de ficar discutindo um assunto que, se auxiliássemos na existência e permanência do FASEP, não seria necessário. Pediu para que nos atentemos para isso. Eduardo comentou da parte espiritual da vinda dos cubanos para o Brasil, que durante um intercâmbio mediúnico da diretoria há 13 meses atrás, que não tinha nada de relação com Cuba, onde os médiuns notaram algo diferente e que durante o trabalho, se direcionou para que trouxéssemos os cubanos para o Brasil, ao invés de apenas irmos para lá. A partir disso, verificou-se que 2018 seria uma oportunidade muito boa, pois apenas em 2021 teremos novamente uma RGA geral. **Escola de Aprendizes do Evangelho à distância (EAEgd):** Luiz Pizarro (SP Centro) lembrou da proposta apresentada há quase dois anos atrás quanto ao plano de ação da equipe, onde propunham que até junho de 2016 todos os grupos nas cidades que houvessem discípulos, já estivessem dirigindo suas próprias turmas de EAE e que isso já está acontecendo. Agora, até o final desse ano, os exames para ingresso na FDJ serão realizados pelos Grupos Mediúnicos de Cuba. Até o presente momento, já tivemos cinco ingressos de discípulos. Lembrou a todos sobre a campanha da biblioteca lá em Cuba, similarmente ao que foi feito aqui no Brasil há alguns anos atrás, distribuindo livros de Edgard Armond para discípulos de lá, a fim de que possam montar uma Biblioteca e conter mais material para trabalharem. Teceu mais algumas explicações sobre o funcionamento das atividades realizadas lá através das caravanas e deixou em aberto para dúvidas gerais. **Andamento geral (Guidini – SP Norte):** Iniciou lembrando que na reunião de Sorocaba em 2015, mencionou que sentia falta de reuniões mais espirituais e sugeriu de juntos, fazermos uma egrégora neste ambiente para que nossos pensamentos sejam os mais elevados possíveis. Por isso, pensa que temos de dar uma vivência espiritual aos nossos trabalhos e que ao seu ver, na conversa com o Jacques, tinham facilidade de elegerem suas prioridades e trabalharem por ela. Foi a partir desse princípio que as equipes de apoio passaram a ser nossa prioridade. Lembrou que havia sido combinado de na próxima reunião de dezembro, fazermos um balanço geral de como foram realizadas essas atividades ao longo desses anos. Pensa que precisamos deixar documentado o que essa gestão do conselho proporcional. Para isso, sugere que façamos um encontro no mês de novembro com todas as equipes de apoio e demais casas conselheiras. Pensa que nessa oportunidade já poderão definir o que será falado na reunião de dezembro. Ficou definido que a reunião será no dia 11/11/2017 às 14h00 na secretaria da Aliança. **Avaliação da reunião:** Osmar (SP Oeste) comentou que sentiu que hoje e nas reuniões do dia anterior, sentiu que o clima foi muito mais fraterno que as anteriores e que levará para a Regional SP Oeste, mais alegria de estado com esses companheiros e agradeceu pela energia de todos na construção desse período. Ficaram definidas como as próximas casas conselheiras para organizar a pauta da próxima reunião do CGI a sequência de casas da lista de casas titulares sendo elas: Edgard Armond (ABC), Redentor (ABC), Razin (SP Centro) mais a regional que irá receber a reunião, no caso, a regional SP Sul. Ainda, se colocou à disposição para participar da elaboração dessa pauta o Grupo Espírita Hovsana Krikor (SP Norte). Ao término da reunião, Eduardo fez uma leitura do livro Iniciação Espírita sobre o servir.

Encerramento: Sem outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 12h30.

São Paulo, 24 de setembro de 2017.

Aliança Espírita Evangélica